



Designação do Curso:	Neurociências e Escola: um abraço por cumprir?
Unidades de crédito:	0,7 – 18 horas de formação presenciais
Formador:	Isabel Catarina Martins
Público-alvo:	Docentes de todos os grupos disciplinares e níveis de ensino
Local da formação:	Escola Básica 2,3 de Capelas
Calendarização:	10 a 12 de julho de 2023, das 9h às 12h 00 e das 13h 30 às 16h 30
Taxa de inscrição:	25€ docentes da EBI Capelas; 35€ docentes de outras unidades orgânicas

RAZÕES JUSTIFICATIVAS

O que podem as neurociências trazer à aprendizagem e aos ambientes educativos? Por que porta poderá entrar o encéfalo?

Hoje, ainda que pouco, sabe-se cada vez mais sobre o funcionamento cerebral e há um interesse crescente na aplicação do seu conhecimento ao domínio da aprendizagem escolar. As neurociências produzem conhecimento que merece ser aplicado a favor da rentabilização e melhoria das aprendizagens.

O confinamento a que o país foi submetido, devido à Covid-19, veio exigir novas abordagens e justificar uma reflexão em torno das metodologias de aprendizagem e da importância da proximidade no processo educativo. Qual o papel das interações e do corpo vivido na aprendizagem e quais os efeitos do isolamento social em todo o desenvolvimento humano?

Este curso terá como objetivo geral partilhar informações sobre neurodesenvolvimento, em linguagem acessível, em torno do conhecimento acerca do funcionamento cerebral, no que é relevante para a realidade educativa. Partiremos de uma sensibilização sobre a compreensão do funcionamento cerebral relativa às funções implicadas nos processos de aprendizagem, passando ao desafio de criar metodologias nos contextos de cada formando compatíveis com as recentes investigações na área das neurociências.

Num ambiente de aprendizagem contínua e interações formativas, pretendemos gerar a reflexão e promover competências facilitadoras de uma possível mudança de práticas num abraço entre as neurociências e a aprendizagem escolar.

OBJETIVOS

- Sensibilizar para a importância da compreensão do funcionamento do cérebro e às funções implicadas nos processos de aprendizagem;
- Compreender, de forma simples, os mecanismos cerebrais subjacentes à aprendizagem, memória; atenção, emoções e comportamento;
- Desenvolver novos conhecimentos ao nível da identificação, compreensão e criação de estratégias, em aula ou na organização escolar, que facilitem um processo de aprendizagem eficaz;
- Aplicar conhecimentos, trazidos pelas neurociências, na implementação de estratégias que promovam o potencial de aprendizagem de cada aluno;
- Discutir formas de evitar, ou reduzir, fatores de risco, no sentido de promover um ambiente educativo mais saudável.



CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

- 1. Como aprende o cérebro de crianças e adolescentes**
 - 1.1. Fundamentos neuropsicológicos da aprendizagem;
 - 1.2. Neuromitos
 - 1.3. Apresentação e análise de investigações recentes no âmbito das neurociências e educação;
 - 1.4. Plasticidade cerebral
 - 1.5. Processos cognitivos e funções mentais envolvidos na aprendizagem
- 2. Como aprendemos melhor**
 - 2.1. Fatores de aprendizagem
 - 2.2. O cérebro emocional em contexto de aprendizagem
- 3. O potencial da aplicação das neurociências à metodologia de aprendizagem em contexto escolar**
 - 3.1. Metodologias multissensoriais em aprendizagem escolar
 - 3.2. Estratégias de estudo e retenção mais eficazes
 - 3.3. Reflexão sobre as estratégias/atividades e práticas em uso em sala de aula.
- 4. Resposta cerebral aos novos tempos**
 - 4.1. Efeitos do isolamento social
 - 4.2. Benefícios, perigos e implicações do uso das tecnologias e redes sociais: Recomendações e alerta ao uso por crianças e adolescentes)

METODOLOGIAS

A metodologia da ação assentará numa abordagem construtiva e de aprendizagem ativa que estimule interação entre os formandos num equilíbrio teoria/prática, com desenvolvimento de atividades práticas operacionalização. Será realizado trabalho individual e colaborativo em pequenos grupos e reflexão crítica sobre as estratégias/atividades desenvolvidas.

1. Apresentação dos objetivos e conteúdos da ação e metodologias
2. Exposição dos assuntos: métodos expositivos, interrogativos, demonstrativos (simulação, estudos dinâmicas de grupo, role-play;
3. Realização de tarefas partir de propostas de atividades dinâmicas;
4. Produção de materiais, em grupo;
5. Reflexões finais

AValiação

Participação nas sessões: (50%)

- Iniciativa e autonomia;
- Pontualidade
- Clareza e pertinência das intervenções;
- Empenho na realização das tarefas propostas nas sessões presenciais.
- Grau de empenho e trabalho produzido (nas tarefas de realização presencial conjunta);

Reflexão crítica individual: (50%)

- Análise crítica da ação e implicações para as práticas pedagógicas e educativas.